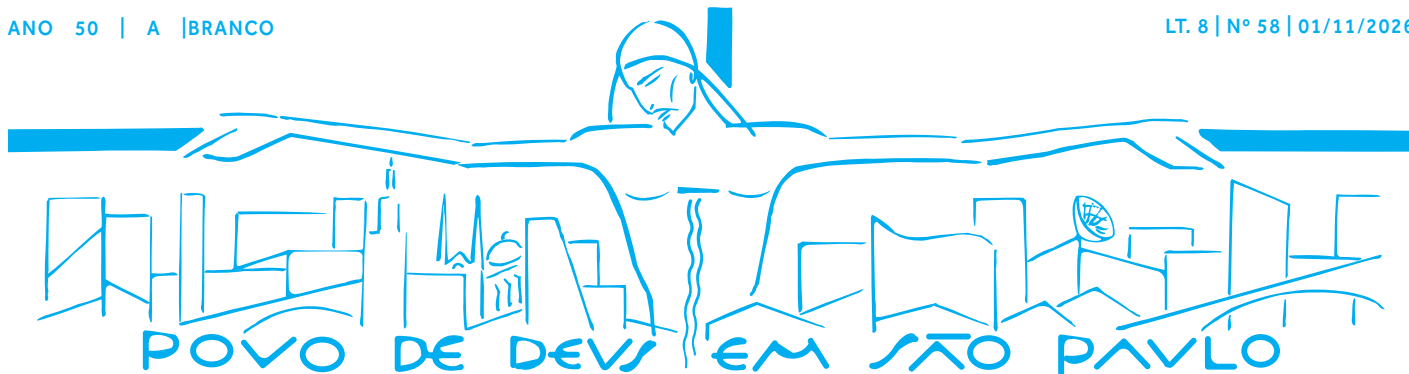
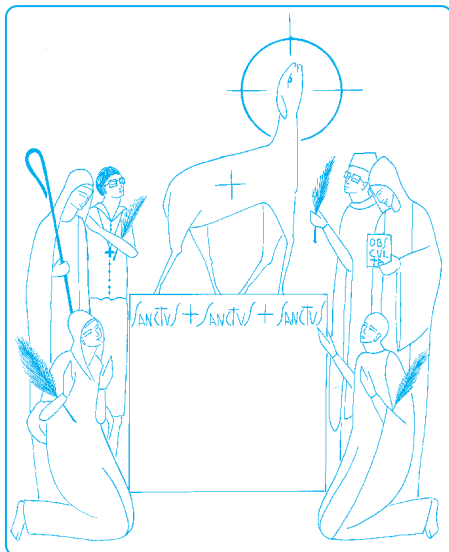




SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: D. Navarro | M.: Pe. José Alves)

Amém, aleluia! (bis)

1. Vi cantar no céu a feliz multidão / dos fiéis eleitos de toda nação.
2. Ao que está sentado no trono, louvor. / E poder ao Cristo, seu Filho e Senhor.
3. Com amor eterno Jesus nos amou, / e as nossas vestes com sangue lavou.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Hoje, a Igreja ergue os olhos e o coração para o céu, transbordando de alegria e esperança. Contemplamos a imensa assembleia daqueles que já vivem na glória do Deus Santo, abraçados pela sua misericórdia infinita. Nesta Eucaristia, memorial pascal, elevemos nosso hino de adoração ao Senhor, cuja santidade resplandece nos seus santos e santas.

3. ATO PENITENCIAL

P. “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? É aquele que tem mãos puras e inocente coração, que não dirige sua mente para o crime.” (Sl 23). Aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Se-

nhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os santos são aqueles que, ouvindo a Palavra e abertos à graça do Espírito, buscaram viver com fidelidade a vontade do Senhor. Desejosos também de ser santos, acolhamos sua Palavra.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações,

tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

23(24)

É assim, a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente coração, * quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / “É assim a geração dos que o procuram * e do Deus de Israel buscam a face”.

8. PRIMEIRA LEITURA

(1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Mt 11,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ¹²Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à**

direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, ao celebrarmos solenemente todos os santos e santas de Deus, apresentemos ao Pai celestial os nossos pedidos, rezando com fé:

T. Por intercessão dos vossos santos, atendei-nos, Senhor.

1. Pai Santo, concedei aos membros do Corpo Místico de vosso Filho a coragem de viver plenamente o próprio Batismo, trilhando, nos sacramentos e no amor ao próximo, o caminho da própria santificação.

2. Pai Santo, inspirai-nos a vos amar e servir ao contemplar o testemunho de homens e mulheres que buscaram a santidade nesta cidade de São Paulo: São José de Anchieta, Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, Santa Paulina, Beato Mariano de la Mata e Beata Assunta Marchetti.

3. Pai Santo, sustentai com vosso amor todos os cristãos que, no mundo, vos buscam e são perseguidos por causa da justiça e por causa do vosso nome.

(outras preces da comunidade)

P. O vosso povo, Pai amoroso, deseja ser santo como vós sois Santo; acolhei as nossas preces e atendei-nos por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: D. Marco Frisina | versão de Clayton Dias.)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? / Nem a morte ou a vida nos separará / do amor de Cristo, nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? / A perseguição, talvez a dor? / Nenhum poder nos separará / daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? / Quem poderá tirar-nos do seu perdão? / Ninguém no mundo nos afastará / da vida em Cristo, nosso Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, possam agradecer-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: A glória de Jerusalém, nossa mãe | MR, p. 843)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nós apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos, vos glorificamos, cantando (*dizendo*) o vosso louvor a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão

santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 5,1ss e SI 24 | M.: Frei Joel Postma, OFM)

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus!

1. Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma, * em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada!

2. Vossa verdade me oriente e me conduza * porque sois o Deus da minha salvação! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

4. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Todos os Santos | MR p. 587)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, glória e exultação dos Santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T. Amém.

P. Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

P. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Amém.

É ASSIM A GERAÇÃO DOS QUE PROCURAM O SENHOR!

Celebrar a solenidade de TODOS OS SANTOS nos faz sentir o desejo da santidade. Na exortação *“Gaudete et exultate”* (*“Alegrai-vos e exultai”*) o Papa Francisco nos chama a redescobrir a necessidade, a beleza e a alegria da santidade no mundo de hoje. A Palavra de Deus insiste: *“Procurai a paz com todos e a santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor”* (Hb 12,14), assim como São Paulo aos Efésios: *“Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor”* (cf. Ef 1,4).

A santidade é, antes de tudo, um dom a ser acolhido e não meramente esforço humano. Dizia o Papa Francisco: *“Não é santa pelos nossos méritos, mas porque Deus a torna santa, é fruto do Espírito Santo e dos seus dons. Não somos nós que a santificamos. É Deus, o Espírito Santo que, no seu amor, santifica a Igreja.”* E ainda: *“a santidade não consiste antes de tudo em fazer coisas extraordinárias, mas em deixar agir Deus. É o encontro da nossa debilidade com a força da sua graça, é ter confiança na sua obra, que nos permite viver na caridade, fazer tudo com alegria e humildade, para glória de Deus e o serviço ao próximo.”* (Audiência geral na Praça de São Pedro em 02/10/2013).

Para correspondermos a esse dom da santidade Jesus, o novo Moisés, no alto do monte – que recorda o Sinai –, nos dá a Nova Lei do amor, as bem-aventuranças, que são como que a “constituição” do cristão. Ele, caminho, verdade e vida (cf. Jo 14,6) viveu-as em grau máximo, pois foi pobre e humilde, aflito pelo Reino, faminto e sedento de justiça, misericordioso para com os pecadores, puro de coração – coração que é amor como o do Pai –, promotor da paz, nunca pagando o mal com

o mal, mas retribuindo o mal com bem, perseguido por causa da verdade e da salvação que anunciou e veio trazer para todos.

Ele ensina com autoridade (cf. Mt 7,29), por ser a Palavra que se fez carne (cf. Jo 1,14), e nos dá a Nova Lei, não mais escrita em tábuas de pedra, mas inscrita no coração dos fiéis pelo Espírito (cf. Jr 31,33), para fazer de nós uma verdadeira carta Sua ao mundo para ser lida por todos (cf. 2Cor 3,2-3). É por isso que o Papa Francisco dizia que cada santo é uma missão no mundo (GE, 19), pois, de fato, assim são os santos: pessoas apaixonadas por Cristo, cheias do Espírito Santo e testemunhas do amor de Deus para com todos. Eles passam pelo mundo fazendo o bem, traduzindo o Evangelho por meio de suas vidas, palavras e ações. E essa é a vocação de todos os membros da Igreja, como afirma o Concílio Vaticano II: *“todos na Igreja, quer pertençam à Hierarquia quer por ela sejam pastoreados, são chamados à santidade, segundo a palavra do Apóstolo: ‘esta é a vontade de Deus, a vossa santificação’* (1 Tess. 4,3; cfr. Ef. 1,4).” (Lumen Gentium, V, 39).

Fortalecidos pela bem-aventurança da fé, como Maria, nossa mãe (cf. Lc 1,45), firmes na esperança e animados na caridade, perseveremos nessa vocação para um dia entrarmos na posse daquilo que esperamos: a recompensa nos céus (cf. Mt 5,12), que é a vida plena e eterna em Deus, onde nossos irmãos, os santos já se encontram: *“Aqui está a constância dos santos, daqueles que observam os mandamentos de Deus e a fidelidade a Jesus”* (Ap 14,12).

Dom Edilson de Souza Silva
Bispo Auxiliar de São Paulo
Região Episcopal Lapa

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br